

Saúde mostra como combater a infecção

A infecção hospitalar mata. Tanto mata que, segundo um levantamento feito pelo Ministério da Saúde, dos 300 mil casos registrados em 1980, 41 mil pessoas morreram. Preocupado com o combate e com o controle da doença, o secretário de Saúde, Milton Menezes, lançou ontem, no jardim interno do Hospital Regional da Asa Norte (HRAN), o 5º Manual do Usuário do Sistema de Saúde, tendo como tema a "Infecção Hospitalar".

Os cem mil exemplares impresos serão distribuídos, principalmente, nas diversas unidades hospitalares do Distrito Federal e em pontos estratégicos como a Rodoviária. Na cartilha, os conselhos para evitar a infecção hospitalar servirão de guia para pacientes dos hospitais, profissionais de saúde e para a população em geral. Hábitos simples, como os de lavar as mãos, são destacados.

A cartilha foi elaborada pela Comissão Central de Controle da Infecção Hospitalar, criada pela portaria nº 5, da Secretaria de Saúde do DF, em 24 de junho do ano passado, reunindo membros das diversas organizações ligadas à saúde. De acordo com sua coordenadora, a médica sanitaria Nilce Therezinha Moura, a comissão tem o objetivo de assessorar a Secretaria de Saúde no combate à infecção e o de orientar os profissionais, pacientes e a população.

Abrindo a solenidade de lançamento da cartilha, Nilce disse que, apesar da infecção hospitalar ser um grave problema de saúde em todo o Brasil, Brasília vem pagando um alto tributo e sofrendo restrições das demais unidades da federação, desde a internação de Tancredo Neves no Hospital de Base. Acrescentou que hoje Brasília tem um índice de infecção hospitalar controlado, graças ao trabalho das comissões regionais existentes nos diversos hospitais do DF.

Milton Menezes disse que o lançamento da cartilha sobre infecção hospitalar é mais um passo na conscientização da população para que ela saiba manter e preservar sua saúde.